



## Uma montra de lojas zombies

### Exposição, Arte

Catarina Botelho fotografou lojas mortas que expõe numa montra viva. **Miguel Matos** recomenda a instalação "Inventário".



Em época de início do ano, muitas galerias estão fechadas para balanço e as lojas deprimidas depois da loucura do Natal. Isto é, no caso das lojas que não fecharam ainda, vítimas da crise económica. No entanto, por paradoxal que pareça, uma loja fechada em Lisboa pode ser mais artística e viva do que muitas galerias abertas. É isso que prova (ou pretende provar) o projecto A Montra, situado, precisamente, no espaço que foi a montra de uma loja, agora encerrada.

Nesta antiga loja na Calçada da Estrela, uma lista de artistas realiza intervenções agendadas ao longo de um ano, sendo neste momento a vez da fotógrafa Catarina Botelho, com a montra "Inventário".

Nesta montra viva à porta de uma loja fechada, imagens de montras mortas encontradas por Catarina um pouco por todo o lado em Lisboa são expostas. O conjunto faz lembrar um expositor de uma agência imobiliária (ou funerária).

O projecto A Montra relembra a importância social, cultural e económica das lojas numa cidade, e do vazio que se encontra num cenário de falências diárias. "Percorro a pé a minha cidade, desloco-me de um lado para o outro e no caminho encontro dezenas, não, centenas, de lojas fechadas.

As suas montras parecem-me pinturas. Estes lugares onde, um dia, entraram e saíram pessoas, estão agora encerrados sobre si próprios, como se fossem caixas sem abertura de onde o ar teima em não sair", explica a artista acerca desta instalação fotográfica.

Nos locais onde outrora entraram e saíram pessoas, onde aconteciam conversas e discussões, onde se comprava presentes para entes queridos ou as simples coisas do dia-a-dia, há papéis que tapam a visão e que provocam a negação do espaço que um dia foi uma loja. E isso, embora possa ser uma realidade triste, também tem a sua vertente poética.

Aliás, Catarina Botelho é exímia em descobrir a poesia nas coisas mais rotineiras do quotidiano e volta a mostrá-lo neste projecto que dá outro significado à expressão “ir ver as montras”.

*A Montra - “Inventário”. Até 5 de Janeiro na montra do número 132 da Calçada da Estrela. Todos os dias, aberto 24 horas. Visita gratuita.*